

OS RUSSOS NA COLÔNIA ERECHIM: AS IGREJAS

DANIEL DA SILVA AMORIM¹, MARIA EDUARDA BUSCARATI DE BARROS²,
GABRIEL VON ENDE PADILHA³, ISABEL ROSA GRITTI⁴

1 Introdução

A Colônia Erechim foi criada pelo Estado do Rio Grande do Sul em 1908, com o objetivo de assentar imigrantes europeus, uma vez que nas demais colônias a possibilidade de instalação de novos imigrantes estava esgotada. A Colônia apresenta um rápido crescimento, e dez anos após é emancipada, tornando-se Município. Um dos fatores que possibilitou rápido crescimento foi a ferrovia. Significativa é a diversidade étnica e cultural da Colônia Erechim, aqui foram instalados imigrantes ou reemigrantes de diversas nacionalidades. Entre elas imigrantes russos (Weber e Gritti, 2022, p. 277).

A justificativa para a criação da Colônia Erechim encontra-se expressa no Relatório da Secretaria de Obras Públicas ao Governador do Estado em setembro de 1910. Argumenta o secretário:

[...] Conforme consta do relatório anterior, e segundo proposta desta Directoria, o Governo do Estado, em data de 6 de Outubro de 1908, resolveu a criação desta colonia, fundado não só na insuficiência das outras colônias, como para atender antigos colonos de várias procedências, que ali se estavam. Estabelecendo tumultuariamente, atraídos pela fertilidade das terras e a presença de uma estrada de ferro⁵.

No Relatório do Secretário de Obras Públicas enviado em 31 de agosto de 1915 ao Vice-Presidente do Estado em exercício, em relação a Colônia Erechim, na página 129, encontramos que “no ano de 1914 a colônia recebeu e instalou 1.771, constituindo 353 famílias e 195 solteiros. Preponderavam as nacionalidades russa-polaca (55%) e alemã (35%), os demais imigrantes sendo austríacos, italianos, etc.”

1 Mestrando do PPGH, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: daniel.amorim@uffs.edu.br Bolsista FAPERGS de setembro de 2025 à fevereiro de 2026.

2 Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, Bolsista FAPERGS março de 2026 até junho de 2026.

3 Graduando do curso de Licenciatura em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, Bolsista FAPERGS de julho à agosto.

4 Doutora em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientador(a)**.

5 RIO GRANDE DO SUL. Relatório da Secretaria de Estado dos Negócios das Obras Públicas apresentado ao Exmo Sr. Dr. Carlos Barbosa Gonçalves Presidente do Rio Grande do Sul Pelo Secretário de Estado Candido José de Godoy. Em 10 de Setembro de 1910. Porto Alegre: Oficinas Graphicas da “Livreria do Globo”, 1910, p. 120-121.

Definir numericamente a presença dos imigrantes russos na Colônia Erechim e no Estado do Rio Grande do Sul, não é tarefa fácil, uma vez que quando de sua chegada foram registrados de acordo com a nacionalidade presente no passaporte. Muitos foram registrados como poloneses ou austríacos, visto que a Rússia era composta por uma multiplicidade de nacionalidades e culturas. Além disso, a Polônia encontrava-se ocupada pela Rússia, Prússia e Áustria. Dessa forma, muitos poloneses foram registrados como russos porque oriundos da região dominada pela Rússia (Weber, 2011).

Tendo em vista essas dificuldades, outros vestígios deixados por essas comunidades tornam-se importantes para a investigação histórica, como lançar olhar às formas de organização religiosa, igrejas, associações, fotografias, documentos e as memórias preservadas pelos descendentes permitem encontrar sinais da presença desses sujeitos que nem sempre são perceptíveis na documentação oficial. A religião, nesse sentido, não diz respeito somente às práticas de fé, mas importa os espaços religiosos, que também reuniam famílias que estabeleciam vínculos comunitários e participavam da construção de formas de pertencimento entre os imigrantes e seus descendentes (Tedesco e Gritti, 2024).

É partindo dessa perspectiva que a presente pesquisa busca investigar as formas de organização religiosa dos imigrantes e descendentes identificados como russos na antiga Colônia Erechim. Tal interesse na temática, parte de indícios da existência de organizações religiosas vinculadas a essas comunidades em diferentes localidades da região especialmente Erechim e Floresta, atual município de Barão de Cotegipe. Ao seguir esses vestígios e as memórias preservadas pelos descendentes, procura-se compreender quem participou dessas organizações, como elas se constituíram e se mantiveram ao longo do tempo e quais relações foram estabelecidas com outros grupos presentes na região. Ao mesmo tempo, a investigação permite retomar uma questão que acompanha a própria pesquisa sobre esses imigrantes: a dificuldade de estabelecer limites precisos para aquilo que, nas fontes e nas memórias locais, aparece identificado como “russo”.

2 Objetivos

A pesquisa tem como objetivo geral identificar as formas de organização religiosa dos imigrantes russos e de seus descendentes na antiga Colônia Erechim, buscando compreender a importância desses espaços na organização das comunidades e nas relações estabelecidas entre os diferentes grupos presentes na região.

Como objetivos específicos, busca-se localizar a presença de igrejas e organizações religiosas vinculadas aos imigrantes russos e seus descendentes; identificar o período de funcionamento dessas organizações e os sujeitos que delas participaram; analisar as relações estabelecidas entre esses grupos e as demais comunidades que constituíram a Colônia Erechim; e compreender os processos que contribuíram para a permanência, transformação ou desaparecimento dessas organizações religiosas ao longo do tempo.

3 Metodologia

Foi utilizada a metodologia qualitativa com microanálise dos documentos encontrados no Sindicato. Identificando a presença de uma Igreja Ortodoxa em Floresta, distrito de Erechim, hoje Município de Barão de Cotegipe, buscamos diversas fontes como Jornais, processos e crimes e identificando possibilidades chegamos até o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barão de Cotegipe. Importante destacar que não foi possível investigar nos documentos do Arquivo Municipal Juarez Miguel Illa Font de Erechim, como apresentado no projeto, pois encontrava-se fechado para recuperação dos documentos que foram atingidos pela chuva de pedra de novembro de 2025.

4 Resultados e Discussão

Na sede do sindicato localizamos um documento de doação do terreno onde localizava-se a Igreja Ortodoxa São Paulo e Pedro Apóstolos. Quando ocorreu a doação do terreno a Igreja havia sido demolida pela Prefeitura Municipal em decorrência das péssimas condições do prédio. Abaixo foto da referida Igreja.

Figura 2 - Igreja Ortodoxa Russa em Floresta – atual Barão de Cotegipe.



Fonte: Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font -AHMJMIF

O documento fora redigido em doze de dezembro de 1971, uma ata de “liquidação dos bens da Sociedade da Igreja Ortodoxa São Paulo e Pedro Apóstolos de Barão de Cotegipe, ex Floresta. Aos doze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e um.” Expressam na referida ata a razão de tal doação amparados pelos Estatutos da Sociedade que em seu artigo vinte e três definia:

“A dissolução da Sociedade não se fará enquanto houver sete membros, os quais neste caso, assumirão a administração da Paróquia e todos seus bens. Os membros que se retirarem não terão direito a coisa alguma. Assim sendo e baseados neste artigo que nós é facultado resolvemos de liquidar isto porque chegamos ao número inferior e impossibilitados de manter e tão pouco conservar o referido patrimônio. Por este motivo resolvemos de doar somente o terreno, ou melhor o lote urbano N.22 (vinte e dois) sito na atual Avenida Ângelo Caleffi sem número por saldo e cujo recibo de quitação está em nosso poder já que a nossa igreja em mau estado foi demolida pela prefeitura.” (SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS, 1971).

Importante destacar que o número de associados à Igreja Ortodoxa no ano da doação do terreno ao sindicato, isto é, em 1971, era de quatro russos. Até o fechamento do período de vigência do projeto, Os Russos na Colônia Erechim — As Igrejas — a ata representa o documento mais significativo sobre a referida igreja.

O período de execução do Projeto encerrou, mas as buscas sobre os imigrantes russos na Colônia Erechim e suas instituições religiosas, prossegue.

5 Conclusão

A pesquisa permitiu avançar na compreensão das formas de organização religiosa dos imigrantes russos e de seus descendentes na região da antiga Colônia Erechim, embora a proposta inicial estivesse voltada principalmente para a localização de igrejas ortodoxas e para a compreensão das razões que levaram ao seu desaparecimento, o contato com as fontes revelou um cenário mais diverso. Ao lado dos vestígios de uma organização religiosa já extinta em Barão de Cotegipe, a investigação encontrou em Erechim uma comunidade pentecostal vinculada à trajetória de descendentes russos e que permanece em atividade. Por fim, as igrejas surgem como espaços destinados tanto como local de práticas religiosas mas como lugares de encontro e sociabilidade, manutenção de vínculos entre imigrantes e seus descendentes.

Referências Bibliográficas

TEDESCO, João Carlos; GRITTI, Isabel Rosa. **Os “russos” na Colônia Erechim: reconfigurações étnico-territoriais no contexto migratório do Sul do Brasil (1910–1940).** Passo Fundo: Acervus, 2024.

WEBER, Regina. Historiografia da imigração polonesa: entre números e identidades.

WEBER, Regina. Historiografia da imigração polonesa: entre números e identidades.. In: Simpósio Nacional de História – ANPUH, XXVI, 2011, São Paulo. Anais eletrônicos. São Paulo: USP, 2011. Disponível em: <https://www.snh2011.anpuh.org/site/anaiscomplementares>. Acesso em: 16 ago. 2026.

WEBER, Regina; GRITTI, Isabel Rosa. Imigração "russa" no sul do Brasil: esboço de interpretação. *Antíteses*, [S. l.], v. 15, n. 30, p. 263–291, 2022. DOI: 10.5433/1984-3356.2022v15n30p263-291. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/46315>. Acesso em: 18 ago. 2026.

Palavras-chave: RUSSOS EM ERECHIM; IGREJA ORTODOXA RUSSA DE FLORESTA; IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS RUSSA DE ERECHIM

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0184

Financiamento

